*Êxi*to Planejamento, Assessoria e Consultoria Ltda.

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2013
Entidade Promotora: Município de UNIÃO DO OESTE/SC.

RECURSOS INTERPOSTOS EM FACE DE QUESTÃO DA PROVA OBJETIVA E DO RESPECTIVO GABARITO PRELIMINAR.

Questão recorrida: nº 21, de **Conhecimentos Específicos**, da prova objetiva aplicada aos concorrentes à vaga do cargo de **MÉDICO VETERINÁRIO**.

Total de Recorrentes: 2 (dois)

I – Resumo:

Trata-se de recursos em que dois recorrentes contraditam a questão nº 21, da Prova Objetiva aplicada aos concorrentes ao cargo de **MÉDICO VETERINÁRIO**, contemplado no Concurso Público nº 001/2013, promovido pela Administração Municipal de União do Oeste/SC, coordenado e executado por esta empresa, tudo nos termos do Edital que regulamenta a referida seleção pública.

Os(as) recorrentes, em resumo, justificam, com fundamento no RIISPOA (Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Requerem ao final, que o gabarito para a questão nº 21 seja alterado da alternativa da letra “C” para a alternativa da letra “A”.

A questão recorrida apresenta a seguinte estrutura:

> **21.** A cisticercose, devido ao seu risco à saúde pública, assume uma importância muito grande em relação à epidemiologia e controle. O fato dos animais acometidos (suínos e ruminantes) serem hospedeiros intermediários e não apresentarem manifestações clínicas evidentes deixa claro a importância de uma rigorosa inspeção veterinária ao abate e um controle sanitário adequado nas fases de produção. De acordo com o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), uma vez identificada à presença do *Cysticercus cellulosae* na quantidade de um ou mais cistos em incisões praticadas em várias partes da musculatura e em uma área correspondente a, aproximadamente, uma palma de mão, qual deve ser o destino correto desta carcaça suína
>
> A) encaminhamento para graxaria (condenação total), onde serão transformadas em óleos e farinha animal.

> B) sequestro e encaminhamento para a salga pelo prazo mínimo de 21 dias, sendo, posteriormente, liberadas para o consumo.
> C) sequestro e encaminhamento para tratamento pelo calor (esterilização), sendo, posteriormente, liberadas para o consumo.
> D) sequestro e encaminhamento para tratamento pelo frio de 10 a 21 dias em câmara frigorífica (-20°C), sendo, posteriormente, liberadas para o consumo.

O Gabarito preliminar, para a questão recorrida apresenta como correta a alternativa identificada pela letra "**C**".

II – Fundamentação e dispositivo:

Vamos, de imediato às disposições do RIISPOA que sejam pertinentes e relacionadas ao destino adequado que dever ser dado aos produtos (carne suína) em que foi constatada a presença do *Cysticercus cellulosae* na quantidade de um ou mais, em incisões praticadas em várias partes da musculatura e em uma área correspondente a, aproximadamente, uma palma de mão.

O art. 206 do RIISPOA determina:

> **Art. 206** - Cisticercose - É permitido o aproveitamento de tecidos adiposos procedentes de carcaças com infestações intensas por "Cysticercus Cellulosae", para o fabrico de banha, rejeitando-se as demais partes do animal.

Resta claro, então, que a resposta mais adequada para a questão nº 21 é aquela contemplada na alternativa "A", ou seja, "*encaminhamento para graxaria (condenação total), onde serão transformadas em óleos e farinha animal*".

Pelo exposto, **CONHECEMOS** do recurso acima, e no mérito **DAR-LHE PROVIMENTO para ALTERAR o GABARITO, para a questão nº 21 da prova objetiva aplicada aos concorrentes ao cargo de MÉDICO VETERINÁRIO, que, na correção da prova objetiva, considerará como correta a alternativa identificada pela letra "A". Decisão que está de acordo com o Edital que regulamenta o Concurso Público nº 001/2013, promovido pela Administração Municipal de União do Oeste/SC.**

União do Oeste/SC, 24 de janeiro de 2014.

ÊXITO PROJETOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA.
Michael Medeiros

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2013
Entidade Promotora: Município de UNIÃO DO OESTE/SC.

RECURSO INTERPOSTO EM FACE DE QUESTÃO DA PROVA OBJETIVA E DO RESPECTIVO GABARITO PRELIMINAR.

Questão recorrida: nº 22, de **Conhecimentos Específicos**, da prova objetiva aplicada aos concorrentes à vaga do cargo de **MÉDICO VETERINÁRIO**.

Total de Recorrentes: 1 (um)

I – Resumo:

Trata-se de recurso em que um recorrente contradita a questão nº 22, da Prova Objetiva aplicada aos concorrentes ao cargo de **MÉDICO VETERINÁRIO**, contemplado no Concurso Público nº 001/2013, promovido pela Administração Municipal de União do Oeste/SC, coordenado e executado por esta empresa, tudo nos termos do Edital que regulamenta a referida seleção pública.

O(a) recorrente, em resumo, informa que a alternativa correta deveria ser a letra “C” e não a letra “A”, como consta no gabarito preliminar. Fundamenta sua informação em um artigo e num dissertação de mestrado que junta ao recurso. Requer, ao final, que o gabarito para a questão nº 22 seja alterado da alternativa da letra “A” para a alternativa da letra “C”.

A questão recorrida apresenta a seguinte estrutura:

> **22.** Considere a situação abaixo:
>
> Bovino, macho, 8 meses de idade, confinado a mais de 40 dias. Segundo o proprietário, nos últimos dias o animal não tem se alimentado, esta mais afastado do rebanho e apresentava dificuldade de se locomover (rigidez do aparelho locomotor). Ao exame físico, você (médico veterinário) observa um quadro de prostração, hipertermia (41,3°C), frequência cardíaca de 110 bpm, frequência respiratória de 60 mpm. As mucosas oculares estão congestas. Ao exame clínico geral, o animal apresentava uma grande área tumefata, quente e dolorida a palpação. Existe a presença de uma área enfisematosa à palpação na altura do quadríceps femoral direito. A sua suspeita clínica é de carbúnculo sintomático e decide realizar um tratamento com penicilina cristalina (40 000 UI/kg) pela via intravenosa. Após a aplicação do

medicamento, o animal veio a óbito. A necropsia foi evidenciado líquido sanguinolento na cavidade torácica, no saco pericárdico e no músculo quadríceps femoral, que apresentava coloração vermelho-escuro, repleto de bolhas de gás. Com base nestas informações, o quadro clínico apresentado ilustra que:

A) em propriedades onde o carbúnculo sintomático é enzoótico é recomendada a vacinação de todos os bovinos (3 e 6 meses de idade), utilizando duas doses da vacina com intervalo de quatro semanas, seguida por um reforço anual.
B) as alterações anatomo-patológicas associadas aos achados clínicos confirmam o quadro de carbúnculo sintomático, sendo importante iniciar imediatamente a terapia antimicrobiana em todos os animais do rebanho.
C) a liberação de toxinas causadoras da miosite necrotizante ocorre após a morte das bactérias pelos macrófagos teciduais, uma vez que essas toxinas fazem parte da parede celular do *Clostridium chauvoei*.
D) a conduta terapêutica tomada por você (médico veterinário) foi ineficiente, pois a penicilina não é o antimicrobiano de eleição para o *Clostridium chauvoei*.

O Gabarito preliminar, para a questão recorrida apresenta como correta a alternativa identificada pela letra "**A**".

II – Fundamentação e dispositivo:

Sobre a questão e o recurso buscamos parecer do Dr. Paulo Eduardo Bennemann, CRMV-SC nº 3782, que assim se posiciona:

O candidato afirma que a questão refere-se puramente ao quadro clínico, apresentando artigos que justificam a sua resposta. No entanto, avaliando o enunciado da questão, a mesma apresenta um quadro clínico seguido de um tratamento e posteriormente a necropsia do animal e descrição dos achados patológicos. No entanto, estas são apenas informações para que o quadro de Carbúnculo possa ser confirmado. A questão em momento algum solicita um diagnóstico ou descrição de lesões, pelo contrário, fornece estas informações ao leitor. Por se tratar de uma doença, o caráter populacional é mais importante. Nesta situação não é interessante realizarmos o diagnóstico e simplesmente não realizarmos práticas de medicina veterinária preventiva (vacinação), pois mais animais do rebanho serão perdidos. Dessa forma, julgo improcedente o recurso acima apresentado.

Argumento bibliografia:

Devido ás características ecológicas dos agentes, que são ubiqüitários ao trato digestivo dos animais, do solo e principalmente pelo esporo possuir alta resistência ao meio ambiente ou permanecer em latência na musculatura (até que ocorra um processo de anaerobiose), a erradicação da enfermidade é praticamente impossível. Por isso o controle e profilaxia devem basear em medidas adequadas de manejo e vacinações sistemáticas de todo rebanho
(LOBATO F., et al. 2005).

O controle das clostridioses nos ruminantes, hoje no Brasil baseia-se no emprego de vacinas (GREGORY et al. 2006).

O sucesso para uma boa imunização contra as clostridioses não depende só da escolha de uma vacina eficaz e inócua como também do programa de vacinação implantado no rebanho. Há principal falha observada no campo é a aplicação de apenas uma única dose nos animais vacinados pela primeira vez. Na primovacinação, a segunda dose é

fundamental para obter níveis ótimos de proteção. A proteção dada por uma única dose de vacina é pequena e de curta duração, particularmente em presença de anticorpos maternos. A segunda dose é fundamental, pois o antígeno vai estimular as células de memória dos animais primovacinados, o que permite obter, rapidamente, uma resposta imunitária maior e de longa duração (PESSOA, E 2007).

LOBATO, F.C.F., Assis, R.A. Clostridioses dos animais. II Simpósio Mineiro de Buriatria, out. 2005.

GREGORY, L; LIBERA, A.M.M.D; JUNIOR, E.H.B; POGLIANI, F.C; BERGEL, D.B; BENESI, F.J; MIYASHIRO, S; BALDASSI, L; "Carbúnculo Sintomático: Ocorrência, e
Evolução Clínica e Acompanhamento da Recuperação de Bovino Acometido de Manqueira". São Paulo: Arq. Inst. Biológico, 2006. v.73, n.2, p.243-246.

PESSOA, E. Carbúnculo Sintomático. Informático Cauda, http://www.camda.com.br/jornal/pdf/2007_05/08.pdf maio 2007, acesso em 18 de agosto de 2008.

Pelo exposto, **CONHECEMOS** do recurso acima, e no mérito **NEGAR-LHE PROVIMENTO para NÃO ALTERAR O GABARITO, para a questão nº 22 da prova objetiva aplicada aos concorrentes ao cargo de MÉDICO VETERINÁRIO. Decisão que está de acordo com o Edital que regulamenta o Concurso Público nº 001/2013, promovido pela Administração Municipal de União do Oeste/SC.**

União do Oeste/SC, 24 de janeiro de 2014.

ÊXITO PROJETOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA.
Michael Medeiros

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2013
Entidade Promotora: Município de UNIÃO DO OESTE/SC.

RECURSO INTERPOSTO EM FACE DE QUESTÃO DA PROVA OBJETIVA E DO RESPECTIVO GABARITO PRELIMINAR.

Questão recorrida: nº 24, de **Conhecimentos Específicos**, da prova objetiva aplicada aos concorrentes à vaga do cargo de **MÉDICO VETERINÁRIO**.

Total de Recorrentes: 1 (um)

I – Resumo:

Trata-se de recurso em que um recorrente contradita a questão nº 24, da Prova Objetiva aplicada aos concorrentes ao cargo de **MÉDICO VETERINÁRIO**, contemplado no Concurso Público nº 001/2013, promovido pela Administração Municipal de União do Oeste/SC, coordenado e executado por esta empresa, tudo nos termos do Edital que regulamenta a referida seleção pública.

O(a) recorrente nada pede, somente informa que:

> "Devido a diferença nas legislações entre o estado de Santa Catarina e o restante di Brasil.
> Portaria número 11 de 26 de janeiro de 2004 do departamento de saúde animal do ministério da agricultura, pecuária e abastecimento (MAPA) que exclui o estado de Santa Catarina da vacinação das fêmeas Bovinas e Bubalinas com vacina elaborada com amostra B19 (*sic*).

A questão recorrida apresenta a seguinte estrutura:

> **24.** Avalie a seguinte situação: Como Médico Veterinário você inicia um trabalho em uma pequena propriedade produtora de leite. À primeira visita o produtor informa que comprou, recentemente, três fêmeas da raça Jersey, com idades de 6 meses, 18 meses e 4 anos, respectivamente, e que nenhum animal havia sido vacinado contra brucelose. Nesse caso, você deve orientar o produtor a
>
> I) imunizar a fêmea de 6 meses de idade com a vacina B19.
>
> II) descartar do plantel os animais adultos considerados positivos no teste sorológico.
>
> III) aguardar que a fêmea de 18 meses atinja 24 meses de idade para realizar o teste sorológico.
>
> IV) vacinar a fêmea de 3 anos de idade, caso seja considerada negativa no teste sorológico.
>
> Nessa situação é correto o que se afirma em
>
> A) I e II.
> B) I e III.
> C) II e III.
> D) III e IV.

O Gabarito preliminar, para a questão recorrida apresenta como correta a alternativa identificada pela letra "**A**".

II – Fundamentação e dispositivo:

Sobre a questão e o recurso buscamos parecer do Dr. Paulo Eduardo Bennemann, CRMV-SC nº 3782, que assim se posiciona:

O candidato afirma que o estado de Santa Catarina é dispensado da vacinação com amostra B19 segundo Portaria número 11 de 26 de janeiro de 2004 e que o local em que se referia a questão não estava claro.
Uma vez não identificada a unidade da federação a qual a questão se refere, devemos abordá-la como um todo, ou seja, a legislação adotada no Brasil e não nos determos apenas a uma região.
A linha de raciocínio apresentada acima fazia parte da interpretação da questão. As respostas possíveis não estavam relacionadas a não vacinação ou proibição da vacinação. Dessa forma, julgo improcedente o recurso acima apresentado.

Argumentos Científicos:

No Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) instituiu em 2001 o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT). A principal estratégia do PNCEBT para o controle da brucelose é a vacinação de fêmeas bovinas com idade entre três e oito meses com a vacina B19 (BRASIL, 2004).

A vacinação promove uma diminuição da prevalência e da incidência da doença, propiciando um avanço do programa de controle em direção à erradicação da doença (LAGE et al., 2005; OLSEN & STOFFREGEN, 2005).

A vacina, utilizada para o controle da brucelose bovina e bubalina é obtida a partir de culturas de referência certificadas de Brucella abortus B19, cultivadas em tanques de fermentação ou garrafas tipo Roux, padronizada conforme normas estabelecidas pelo MAPA, comercializada na forma viva, liofilizada, acompanhada do respectivo diluente e de uso veterinário exclusivo (INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 15, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2004).

PORTARIA Nº 11, DE 26 DE JANEIRO DE 2004, Publicada no Diário Oficial da União de 29/01/2004, Seção 1, Página 3, exclui o Estado de Santa Catarina da obrigatoriedade de vacinação das fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose. No entanto, nas demais unidades da federação os programas de vacinação estão sendo desenvolvidos.
Considerando que o resultado do inquérito soroepidemiológico para brucelose bovina, realizado em 2002 pelas autoridades sanitárias do Estado de Santa Catarina, revelou prevalência muito baixa de propriedades e animais infectados por essa doença. Considerando que diante da prevalência encontrada a vacinação não trará efeitos benéficos e ainda que o uso da vacina elaborada com amostra B19 possa interferir nos resultados dos testes de diagnóstico, recurso sistematicamente utilizado em áreas em processo de erradicação, e o que consta do Processo nº 21000.013020/2003-71, resolve:
Art. 1º Excluir o Estado de Santa Catarina da obrigatoriedade de vacinação das fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose.
Art. 2º As ações a serem desenvolvidas nas áreas em processo de erradicação deverão ser definidas em ato normativo específico do Departamento
de Defesa Animal - DDA. – ***A questão não se refere somente ao Estado de Santa Catarina e sim ao Brasil.***

Perguntas e Respostas sobre Normas e Procedimentos do PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E DA TUBERCULOSE ANIMAL (PNCEBT) do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA).

QUAIS ANIMAIS DEVEM SER VACINADOS?
Todas as fêmeas bovinas e bubalinas entre 3 e 8 meses de idade, somente uma vez na vida. É proibida a vacinação de machos de qualquer idade e de fêmeas com idade superior a 8 meses. Sendo vacinada até os 8 meses, evita-se que a fêmea apresente títulos aglutinantes persistentes em testes sorológicos, após os 24 meses de idade.

QUE TIPO DE VACINA PODE SER UTILIZADA?

Para a vacinação de fêmeas entre 3 e 8 meses de idade é obrigatório o uso da vacina com amostra B19. Como é uma vacina viva atenuada, apresenta riscos para a saúde humana e, portanto, deve ser SEMPRE aplicada sob a responsabilidade técnica de um médico veterinário. A utilização de vacinas produzidas com outras amostras, que não a B19, para fins de vacinação estratégica, será disciplinada em norma específica do MAPA.

Referencias Bibliográficas:

BRASIL. Secretaria de Defesa Agropecuária, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa Nº 06, de 08 de janeiro de 2004. Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal. Diário Oficial da União Nº 07, Brasília, 12 janeiro de 2004, Seção 1, p. 6-10. 2004

INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 15, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2004

LAGE, A. P.; POESTER, F. P.; GONÇALVES, V. S. P. Controle da brucelose bovina. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia, Belo Horizonte, n. 47, p. 30-41, 2005.

OLSEN, S. C.; STOFFREGEN, W. S. Essential role of vaccines in brucellosis control and eradication programs for livestock. Expert Review of Vaccines, v. 4, n. 6, p. 915-928, 2005.

Perguntas e Respostas sobre Normas e Procedimentos do PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E DA TUBERCULOSE ANIMAL (PNCEBT) do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA). Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Aniamal/programa%20nacional%20sanidade%20brucelose/perguntas%20frequentes.pdf

PORTARIA Nº 11, DE 26 DE JANEIRO DE 2004, Publicada no Diário Oficial da União de 29/01/2004, Seção 1, Página 3.

Pelo exposto, **CONHECEMOS** do recurso acima, e no mérito **NEGAR-LHE PROVIMENTO para NÃO LATERAR O GABARITO, para a questão nº 24 da prova objetiva aplicada aos concorrentes ao cargo de MÉDICO VETERINÁRIO. Decisão que está de acordo com o Edital que regulamenta o Concurso Público nº 001/2013, promovido pela Administração Municipal de União do Oeste/SC.**

União do Oeste/SC, 24 de janeiro de 2014.

ÊXITO PROJETOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA.
Michael Medeiros

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2013
Entidade Promotora: Município de UNIÃO DO OESTE/SC.

RECURSO INTERPOSTO EM FACE DE QUESTÃO DA PROVA OBJETIVA E DO RESPECTIVO GABARITO PRELIMINAR.

Questão recorrida: nº 31, de **Conhecimentos Específicos**, da prova objetiva aplicada aos concorrentes à vaga do cargo de **MÉDICO VETERINÁRIO**.

Total de Recorrentes: 1 (um)

I – Resumo:

Trata-se de recurso em que um recorrente contradita a questão nº 31, da Prova Objetiva aplicada aos concorrentes ao cargo de **MÉDICO VETERINÁRIO**, contemplado no Concurso Público nº 001/2013, promovido pela Administração Municipal de União do Oeste/SC, coordenado e executado por esta empresa, tudo nos termos do Edital que regulamenta a referida seleção pública.

O(a) recorrente, em resumo, requer a anulação da questão por que a mesma apresenta duas alternativas corretas, as das letras “A” e “C”.

A questão recorrida apresenta a seguinte estrutura:

> **31.** Com o objetivo de melhorar a qualidade do leite e garantir a segurança alimentar, o Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA), através da Instrução Normativa n. 51 de 18 de setembro de 2002, estabelece os regulamentos técnicos de produção, identidade e qualidade do leite. A fim de manter um padrão mínimo, existem procedimentos específicos para o controle de qualidade da matéria-prima (leite) à chegada no estabelecimento beneficiador. Dessa forma, o leite é examinado quanto às suas características organolépticas. Após o exame sensorial, de cada tanque de leite é retirada uma amostra para uma série de exames físico-químicos. Alguns destes exames são classificados com “provas de rotina” pelo Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) e incluem a determinação
>
> I) da gordura pelo método de Gerber.
> II) da densidade relativa
> III) da pesquisa de resíduos de antimicrobianos
> IV) de acidez pelo acidímetro Dornic, considerando-se provas complementares a do álcool ou do alizarol.

> V) do índice crioscópico.
> VI) do índice de refração no soro cúprico.
>
> São provas de rotina as descritas em
> A) I e II.
> B) II e III.
> C) I e IV
> D) V e IV.

O Gabarito preliminar, para a questão recorrida apresenta como correta a alternativa identificada pela letra "**C**".

II – Fundamentação e dispositivo:

Vamos, de imediato às disposições do RIISPOA, o qual, em seu art. 535, contempla a resposta, reafirmando o GABARITO PRELIMINAR para esta questão, conforme se percebe da transcrição seguinte:

> **Art. 535** - A análise do leite, seja qual for o fim a que se destine, abrangerá os caracteres
> organolépticos e as provas de rotina, assim consideradas:
>
> 1 - caracteres organolépticos (cor, cheiro, sabor e aspecto) temperatura e lacto-filtração;
>
> 2 - densidade pelo termo-lacto-densímetro a 15ºC (quinze graus centígrados);
>
> 3 - acidez pelo acidímetro Dornic, considerando-se prova complementar a da cocção, do álcool ou do alizarol.
>
> 4 - gordura pelo método de Gerber;
>
> 5 - extrato seco total e desengordurado, por discos, tabelas ou aparelhos apropriados.

A densidade, não é relativa, mas pelo termo-lacto-densímetro, **deve ser de 15 ºC**. Então, trata-se de densidade absoluta.

Pelo exposto, **CONHECEMOS** do recurso acima, e no mérito **NEGAR-LHE PROVIMENTO, MANTENDO VÁLIDA a questão nº 31 e o respectivo gabarito da prova objetiva aplicada aos concorrentes ao cargo de MÉDICO VETERINÁRIO. Decisão que está de acordo com o Edital que regulamenta o Concurso Público nº 001/2013, promovido pela Administração Municipal de União do Oeste/SC.**

União do Oeste/SC, 24 de janeiro de 2014.

ÊXITO PROJETOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA.
Michael Medeiros